

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

ABRIL 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UF's não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

• **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

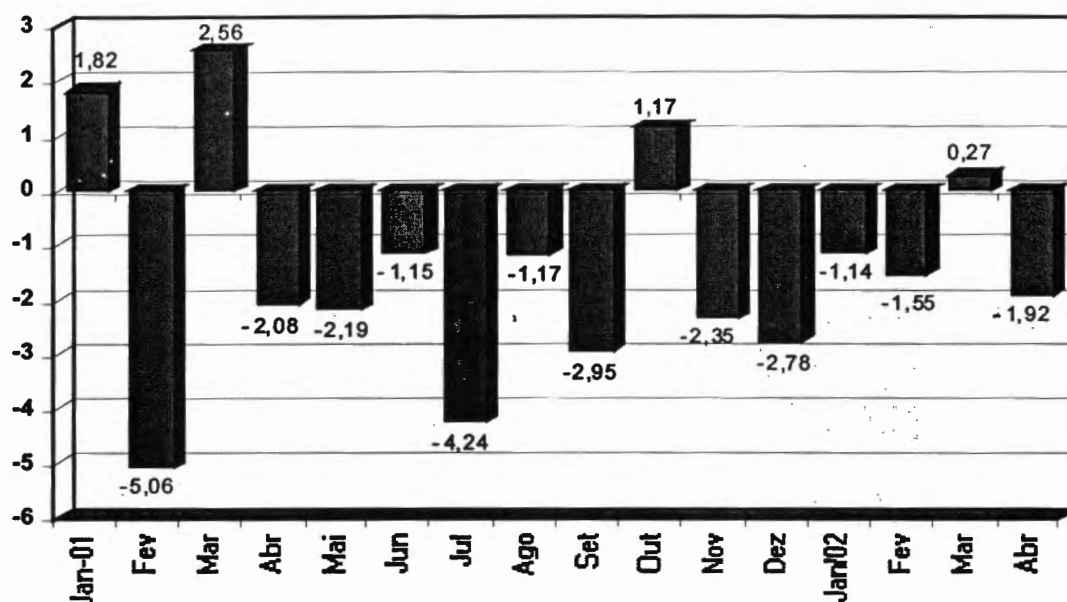
• **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

Depois de um leve acréscimo em março (0,27% sobre igual mês do ano anterior), o volume de vendas do comércio varejista brasileiro volta a cair em abril, com taxa de variação sobre abril de 2001 da ordem de -1,92% (Gráfico 1). O volume de vendas acumulado no primeiro quadrimestre do ano apresenta-se com retração de 1,06% sobre o mesmo período do ano passado, enquanto que o dos últimos 12 meses registra taxa negativa de -1,70%.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Já a receita nominal de vendas continua positiva, com as taxas de crescimento em abril se estabelecendo em 4,03% com relação a abril/01; em 4,82% no acumulado do primeiro quadrimestre do ano; e em 4,45% para o acumulado dos últimos 12 meses.

Com queda de 6,29% sobre abril de 2001, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* tornou-se, este mês, o principal responsável pelo desempenho negativo do varejo nacional em termos de volume de vendas, com o ramo de *Hipermercados e supermercados* (-5,42% na mesma comparação) determinando o comportamento do grupo.

As demais atividades que compõem o resultado global do varejo apresentaram os seguintes taxas mensais de variação: 8,54% em *Móveis e eletrodomésticos*; 4,61% para *Combustíveis e lubrificantes*; -1,21% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e -0,31% para *Demais artigos de uso pessoal e*

doméstico. Completando-se os números da Pesquisa Mensal de Comércio com o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que também obteve variação negativa no volume de vendas em relação a abril de 2001 (-12,15%) – Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	INDICADOR MENSAL				ACUMULADO		INDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR		NO ANO	12 MESES	FEV	MAR	ABR		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,55	0,27	-1,92	-1,92	-1,06	-1,70	4,06	6,23	4,03	4,03	4,82	4,45
1 - Combust. e lubrif.	5,96	5,34	4,61	0,54	5,15	1,61	-3,64	-0,15	8,10	0,94	1,09	9,58
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	-2,63	3,34	-6,29	-3,09	-1,65	-0,93	6,82	12,61	0,51	0,25	7,02	6,64
2.1 - Super e hiper	-2,09	3,95	-5,42	-	-0,89	-0,29	7,45	13,30	1,51	-	7,88	7,33
3 - Tecidos, vest. e calç.	-3,70	-3,96	-1,21	-0,11	-2,18	0,34	0,42	0,39	4,14	0,37	2,48	4,50
4 - Móveis e eletrod.	-1,01	-3,97	8,54	0,81	0,99	-2,77	4,81	1,36	14,40	1,37	6,55	1,33
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-2,49	-5,40	-0,31	-0,07	-3,55	-5,36	3,67	0,51	5,12	1,07	2,26	-1,45
6 - Veic., motos, partes..	-21,61	-28,00	-12,15	-	-20,62	-13,68	-18,77	-25,79	-8,89	-	-17,75	-10,51

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Os -6,29% de variação mensal no volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* marcam o retorno da atividade às taxas negativas de desempenho após o crescimento de março, de 3,34% sobre o mesmo mês do ano anterior. Com isto, os resultados acumulados do segmento passam a ser negativos este mês, com taxas de -1,65% para o acumulado do ano e -0,93% para o de últimos 12 meses. O ramo específico de *Hipermercados e supermercados* acumula resultados um pouco melhores, com taxas de -0,89% e -0,29% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

O destaque positivo do mês de abril foi, sem dúvida, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, que expandiu seu volume de vendas em 8,54% com relação a abril de 2001, sendo esta a sua maior taxa de desempenho dos últimos 13 meses. No primeiro quadrimestre do ano a atividade acumulou também resultado positivo, com taxa de 0,99% sobre o mesmo período do ano anterior. Já no acumulado dos últimos 12 meses ainda mantém resultado negativo, com taxa de variação de -2,77%, fruto de uma série de taxas negativas registradas a partir de maio do ano passado.

O segundo desempenho positivo da relação abril 02/abril 01 foi obtido por *Combustíveis e lubrificantes*, com crescimento de 4,61% no volume de vendas. Com este resultado, a atividade aumenta ainda mais as suas taxas acumuladas, que alcançam este mês 5,15% e 1,61% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Ao contrário de fevereiro e março, o segmento obteve este mês aumento também na receita nominal de vendas, o que se justifica pela elevação nos preços dos combustíveis em abril.

Com -1,21% de variação sobre abril do ano passado, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* chega ao terceiro mês consecutivo com decréscimo no volume de vendas. Entretanto, diante dos resultados apresentados em fevereiro (-3,70%) e março (-3,97%), o desempenho deste mês revela indiscutível desaceleração no ritmo de queda da variável. Em termos de resultado acumulado, as taxas se estabeleceram em -2,18% para o acumulado do primeiro quadrimestre do ano e em 0,34% no acumulado dos últimos 12 meses.

Ao passar de uma taxa mensal de variação de -5,40% em março para -0,31% em abril, *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* coloca-se como mais uma atividade a revelar, este mês, substancial diminuição no ritmo de queda do volume de vendas. Mesmo assim, dos cinco segmentos que respondem pelo índice do varejo nacional, este continua sendo o destaque negativo no que se refere aos resultados acumulados do ano e dos últimos 12 meses, cujas taxas de decréscimo, em abril, ficaram em 3,55% e em 5,36%, respectivamente.

A atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, que não faz parte do cálculo da taxa global do varejo, apresentou em abril redução de 12,15% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2001. Apesar da sua magnitude, esta taxa de variação é menos da metade da que ocorreu em março próximo passado (-28,00% sobre março 01). Com isto, o resultado acumulado no ano desacelerou seu ritmo de queda, passando de uma taxa de -23,40% no primeiro trimestre para -20,62% no período janeiro-abril. Já o indicador acumulado de 12 meses continuou aumentando sua taxa de decréscimo, se estabelecendo em abril em -13,68%.

Os números regionalizados do varejo nacional apontam redução no volume de vendas em quatorze das 27 Unidades da Federação do país na relação abril 02/abril 01. As maiores taxas de decréscimos ocorreram no Paraná (-5,49%); Roraima (-5,17%); Goiás (-4,91%); Santa Catarina (-4,82%); e Rio Grande do Sul (-4,81%). Houve retrações também nos dois Estados de maior participação no setor varejista brasileiro, São Paulo e Rio de Janeiro, com taxas mensais de variação de -2,66% e -0,50%, respectivamente. Dos que registraram aumentos no volume de vendas com relação a

abril do ano passado, os destaques são Piauí (22,62%); Amapá (21,57%); Maranhão (15,28%); e Tocantins (12,76%).

Com relação ao desempenho de São Paulo, o decréscimo de 2,66% sobre abril de 2001 foi proporcionado, basicamente, pela redução do volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com queda de 5,13% em relação a igual mês do ano anterior. Apresentaram também resultados negativos no Estado os segmentos de *Combustíveis e lubrificantes* (-0,06%) e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,39%). Já *Móveis e eletrodomésticos* (8,24%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,04%) apresentaram crescimento. Nos acumulados do primeiro quadrimestre de 2002 e dos últimos 12 meses o varejo local tem reduções de 1,91% e de 2,46%, respectivamente.

No Estado do Rio de Janeiro, coube também a *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -8,70% de variação sobre abril 01, a maior parcela de contribuição ao desempenho negativo do varejo. *Tecidos, vestuário e calçados*, com redução de 0,39%, coloca-se como outra atividade a se apresentar com resultado mensal negativo no Estado, enquanto que *Combustíveis e lubrificantes* (variação de 4,80%); *Móveis e eletrodomésticos* (8,35%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (8,92%) expandiram seus volumes de vendas. No acumulado do ano e no dos Últimos 12 meses as taxas de variação do varejo do Rio de Janeiro são, respectivamente, de 0,39% e -2,02%.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC
Tabela 1 – Índice e variação do volume de vendas no varejo, por Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/02	mar/02	abr/02	no ano	12 Meses
Brasil	92,48	-1,55	0,27	-1,92	-1,06	-1,70
Rondônia	83,10	-13,60	4,47	1,91	-4,87	-6,22
Acre	81,98	-10,60	-3,28	-2,99	-9,14	-6,75
Amazonas	95,08	4,13	2,67	3,25	3,44	0,54
Roraima	102,55	13,44	18,67	-5,17	10,46	12,36
Pará	92,68	1,51	-2,36	-0,39	1,07	-2,82
Amapá	106,43	19,05	12,15	21,57	15,20	4,23
Tocantins	96,93	7,22	3,35	12,76	4,39	-0,77
Maranhão	96,96	1,22	9,44	15,28	7,31	0,44
Piauí	104,36	8,33	5,52	22,62	10,22	5,97
Ceará	92,21	0,62	1,59	6,26	2,28	-0,54
Rio Grande do Norte	95,79	3,67	1,57	2,47	2,22	1,36
Paraíba	93,57	2,94	0,55	1,81	2,31	-0,50
Pernambuco	89,17	-1,42	-5,21	-2,96	-2,65	-3,45
Alagoas	85,00	-9,02	-3,36	-4,53	-6,11	-6,97
Sergipe	91,09	-6,38	-0,93	-1,98	-2,74	-5,02
Bahia	94,58	3,32	-2,24	-2,10	-0,27	-1,54
Minas Gerais	94,33	2,54	3,58	0,95	2,63	0,03
Espírito Santo	105,76	0,79	-3,38	3,25	0,29	2,62
Rio de Janeiro	90,95	-3,69	4,18	-0,50	0,39	-2,02
São Paulo	91,58	-2,37	0,07	-2,66	-1,91	-2,46
Paraná	91,93	-2,72	-1,17	-5,49	-2,52	-1,42
Santa Catarina	95,05	-1,02	1,17	-4,82	-1,56	0,70
Rio Grande do Sul	94,29	-2,17	-4,25	-4,81	-4,00	-0,40
Mato Grosso do Sul	96,55	5,77	2,44	0,85	3,73	-0,39
Mato Grosso	86,18	-7,68	-7,81	-2,98	-6,70	-6,55
Goiás	90,14	2,57	1,27	-4,91	0,18	-1,59
Distrito Federal	96,90	-4,69	1,43	2,17	-0,31	-0,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 2 – Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,92	-1,06	-1,70	4,61	5,15	1,61	-6,29	-1,65	-0,93	-1,21	-2,18	0,34	8,54	0,99	-2,77	-0,31	-3,55	-5,36
Ceará	6,26	2,28	-0,54	6,24	0,07	-5,72	-9,44	-5,51	-3,07	8,07	3,17	-1,30	30,30	20,23	-0,45	19,59	6,50	7,29
Pernambuco	-2,96	-2,65	-3,45	8,01	14,54	8,85	-12,37	-8,15	-8,73	4,75	1,67	4,26	12,13	-0,58	-3,64	-2,17	-7,21	-6,61
Bahia	-2,10	-0,27	-1,54	15,76	15,61	9,96	-12,77	-8,72	-6,99	-1,85	-1,60	-1,53	-9,08	-9,85	-13,88	0,88	2,65	2,09
Minas Gerais	0,95	2,63	0,03	5,38	6,57	0,93	-3,56	1,31	-0,16	-1,93	-2,04	-2,63	12,92	4,39	-2,13	3,39	2,91	2,53
Espírito Santo	3,25	0,29	2,62	3,64	-6,28	-9,26	5,02	4,79	7,93	6,78	-1,65	1,14	-0,57	-8,36	-8,06	-2,92	-2,41	3,41
Rio de Janeiro	-0,50	0,39	-2,02	4,80	3,09	-2,47	-8,70	-5,95	-7,17	-0,39	-4,36	1,71	8,35	4,05	-4,67	8,92	11,17	7,64
São Paulo	-2,66	-1,91	-2,46	-0,06	-2,43	-1,50	-5,13	0,88	1,37	0,04	-0,34	1,35	8,24	0,74	-1,81	-2,39	-8,52	-10,54
Paraná	-5,49	-2,52	-1,42	6,57	12,66	9,48	-11,02	-7,68	-4,55	-18,32	-13,92	-4,30	8,78	0,97	-3,24	-1,62	1,33	-1,23
Santa Catarina	-4,82	-1,56	0,70	5,60	10,57	7,65	-9,94	-3,57	0,25	-8,05	-10,13	-5,33	4,99	-1,65	0,11	4,40	-0,60	-1,25
Rio Grande do Sul	-4,81	-4,00	-0,40	-0,81	0,58	-0,88	-5,71	-4,53	-0,65	-9,40	-8,30	-2,91	3,97	-1,47	5,11	-10,09	-7,23	-1,90
Goiás	-4,91	0,18	-1,59	-7,86	2,44	-6,29	-9,69	-0,87	-1,26	10,24	12,88	13,30	13,45	2,31	-0,94	-10,97	-8,59	-5,03
Distrito Federal	2,17	-0,31	-0,80	7,80	3,02	3,14	-3,97	-2,72	-0,87	-0,28	-4,15	-2,23	17,23	-0,45	-9,70	2,04	4,84	2,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 3 - Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-12,15	-20,62	-13,68	-5,42	-0,89	-0,29
Ceará	-16,24	-16,22	-12,76	-9,92	-5,52	-3,09
Pernambuco	-1,03	-16,17	-19,91	-12,05	-7,72	-8,33
Bahia	-1,58	-21,44	-13,41	-14,12	-11,20	-6,89
Minas Gerais	-0,46	-13,32	-3,12	-4,33	2,58	1,03
Espírito Santo	0,92	-2,75	-0,82	7,18	6,69	9,38
Rio de Janeiro	-9,11	-18,13	-8,22	-9,50	-6,37	-7,60
São Paulo	-16,45	-24,78	-17,51	-3,45	2,00	2,02
Paraná	-7,89	-8,85	-4,38	-10,95	-7,63	-4,24
Santa Catarina	-32,43	-33,51	-20,26	-9,02	-1,71	1,51
Rio Grande do Sul	-5,44	-14,92	-7,48	-4,74	-3,63	0,87
Goiás	9,45	2,51	3,72	-4,62	5,10	3,32
Distrito Federal	-5,80	-13,26	-7,64	-2,76	-1,45	0,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC
Tabela 4 – Índice de volume de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02
Brasil	94,29	97,99	94,22	94,67	97,32	93,25	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48
Rondônia	81,54	85,01	98,71	97,29	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10
Acre	84,51	93,62	97,93	97,26	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,98
Amazonas	92,09	98,24	95,60	96,82	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08
Roraima	108,14	118,20	106,43	101,13	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55
Pará	93,04	104,13	93,03	91,30	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68
Amapá	87,54	104,12	97,94	103,21	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,43
Tocantins	85,96	94,21	89,33	99,40	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93
Maranhão	84,11	101,32	92,79	98,25	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96
Piauí	85,11	97,88	93,71	97,48	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36
Ceará	86,78	99,50	91,69	98,71	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21
Rio Grande do Norte	93,48	97,21	95,00	99,39	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79
Paraíba	91,90	100,25	100,03	93,81	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57
Pernambuco	91,89	96,12	94,87	90,76	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17
Alagoas	89,03	94,75	93,76	90,96	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00
Sergipe	92,93	97,37	96,91	84,63	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09
Bahia	96,61	100,31	99,69	92,13	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58
Minas Gerais	93,44	98,75	95,57	99,67	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33
Espírito Santo	102,44	106,52	100,06	101,47	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,76
Rio de Janeiro	91,41	96,81	92,77	95,80	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,95
São Paulo	94,09	95,60	91,84	92,46	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,58
Paraná	97,27	102,35	97,54	96,23	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93
Santa Catarina	99,86	101,73	97,64	96,47	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05
Rio Grande do Sul	99,06	106,05	98,79	97,27	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29
Mato Grosso do Sul	95,74	99,01	89,27	98,03	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55
Mato Grosso	88,83	94,72	96,33	103,44	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18
Goiás	94,80	101,08	95,67	97,61	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14
Distrito Federal	94,84	95,46	104,57	98,20	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA – PMC
Tabela 5 – Contribuição das atividades para o índice mensal de volume de vendas no varejo(1) da UF, por Unidade da Federação – Brasil
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil						
Ceará	-1,92	0,54	-3,09	-0,11	0,81	-0,07
Pernambuco	6,26	1,04	-3,51	1,07	3,43	4,23
Bahia	-2,96	1,28	-5,51	0,56	1,11	-0,40
Minas Gerais	-2,10	4,28	-5,67	-0,14	-0,70	0,12
Espírito Santo	0,95	1,06	-1,67	-0,17	1,22	0,51
Rio de Janeiro	3,25	0,34	2,72	0,72	-0,05	-0,48
São Paulo	-0,50	0,35	-4,08	-0,03	0,99	2,27
Paraná	-2,66	-0,00	-2,72	-0,00	0,67	-0,61
Santa Catarina	-5,49	1,28	-5,18	-1,97	0,63	-0,25
Rio Grande do Sul	-4,82	0,80	-5,85	-0,65	0,57	0,32
Goiás	-4,81	-0,15	-2,38	-1,09	0,47	-1,66
Distrito Federal	-4,91	-1,46	-4,81	0,60	1,99	-1,23
	2,17	1,92	-1,81	-0,02	1,84	0,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC
Tabela 6 – Índice e variação nominal de vendas no varejo, por Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/02	mar/02	abr/02	no ano	12 Meses
Brasil	103,31	4,06	6,23	4,03	4,82	4,45
Rondônia	96,07	-8,84	12,81	10,14	1,94	0,86
Acre	94,57	-5,00	4,43	2,99	-2,97	-0,33
Amazonas	108,19	9,56	8,85	9,19	9,37	7,66
Roraima	120,62	14,71	22,43	1,43	14,44	21,64
Pará	104,79	6,52	4,22	5,58	6,92	3,34
Amapá	122,87	21,01	17,87	28,08	20,16	12,86
Tocantins	111,30	10,43	8,02	19,86	9,12	6,57
Maranhão	107,79	4,73	15,15	21,00	12,31	6,12
Piauí	116,06	16,99	12,29	28,89	18,47	12,79
Ceará	102,90	4,10	6,62	11,43	7,05	5,32
Rio Grande do Norte	106,76	5,25	5,59	7,09	5,86	6,88
Paraíba	104,16	7,57	6,73	7,50	7,62	5,20
Pernambuco	99,36	4,14	1,65	2,84	3,24	2,61
Alagoas	94,73	-4,52	2,89	1,52	-0,89	-1,77
Sergipe	102,73	-1,25	5,94	4,24	3,11	1,19
Bahia	110,17	6,78	2,86	5,41	5,43	6,95
Minas Gerais	105,65	6,50	7,82	5,79	7,05	6,22
Espírito Santo	121,20	9,56	4,76	11,34	8,71	11,22
Rio de Janeiro	102,55	3,68	11,92	5,96	7,78	4,88
São Paulo	100,72	3,87	6,17	2,92	4,07	2,85
Paraná	105,28	0,98	4,04	0,95	2,59	5,42
Santa Catarina	108,65	4,12	7,63	1,84	4,55	8,14
Rio Grande do Sul	105,42	2,63	0,83	1,41	1,34	5,97
Mato Grosso do Sul	111,16	8,89	6,45	7,81	8,26	7,45
Mato Grosso	100,64	-5,39	-4,33	4,41	-2,61	1,42
Goiás	103,82	8,77	8,05	2,55	6,82	6,32
Distrito Federal	108,86	0,31	6,25	7,84	4,95	5,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 7 - Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil																		
Ceará	4,03	4,82	4,45	8,10	1,09	9,58	0,51	7,02	6,64	4,14	2,48	4,50	14,40	6,55	1,33	5,12	2,26	-1,45
Pernambuco	11,43	7,05	5,32	4,20	-8,26	-1,21	-1,35	4,66	5,60	15,03	9,38	2,87	35,38	25,85	1,52	25,69	12,89	13,55
Bahia	2,84	3,24	2,61	6,28	6,65	14,34	-4,31	0,59	-1,90	12,68	7,78	8,31	17,16	6,75	1,48	3,60	1,79	-0,34
Minas Gerais	5,41	5,43	6,95	19,97	12,02	20,12	-3,27	2,08	2,83	3,19	2,48	1,91	-3,80	-4,85	-8,97	8,24	9,47	6,45
Espírito Santo	5,79	7,05	6,22	6,41	1,73	7,92	2,26	9,59	7,79	3,13	2,26	-0,14	20,78	10,43	2,12	8,38	7,79	6,00
Rio de Janeiro	11,34	8,71	11,22	5,41	-10,08	-1,12	15,52	17,88	19,45	11,28	2,82	5,46	7,77	0,46	-1,19	3,31	4,07	8,85
São Paulo	5,96	7,78	4,88	6,59	-0,98	6,10	-0,11	5,60	2,79	3,89	-0,33	5,49	14,89	9,85	-1,08	13,88	16,58	11,51
Paraná	2,92	4,07	2,85	6,00	-3,82	6,34	0,62	8,24	7,69	4,49	3,92	6,03	13,49	6,10	2,42	3,06	-2,89	-7,01
Santa Catarina	0,95	2,59	5,42	11,16	6,17	16,26	-3,44	1,70	4,13	-14,49	-10,90	-1,41	16,26	7,68	2,76	3,20	6,55	2,56
Rio Grande do Sul	1,84	4,55	8,14	10,15	3,79	14,12	-2,71	5,99	9,39	-3,22	-6,44	-2,43	12,43	4,99	5,69	9,69	4,44	2,65
Goiás	1,41	1,34	5,97	2,95	-2,02	8,46	1,87	4,57	6,97	-1,66	-2,05	1,98	8,97	2,53	7,21	-4,86	-1,76	2,39
Distrito Federal	2,55	6,82	6,32	-3,93	-2,42	1,98	-1,19	9,80	7,74	19,54	21,37	19,76	21,10	8,99	4,50	-2,48	0,01	2,82
	7,84	4,95	5,97	11,11	-0,45	11,23	2,81	7,07	7,27	6,67	1,06	0,81	22,14	4,94	-6,00	7,94	11,63	6,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC
Tabela 8 – Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil						
Ceará	-8,89	-17,75	-10,51	1,51	7,88	7,33
Pernambuco	-18,04	-16,90	-11,45	-1,88	4,70	5,66
Bahia	3,65	-12,69	-16,36	-3,90	1,13	-1,42
Minas Gerais	3,40	-15,81	-8,96	-3,36	0,69	4,05
Espírito Santo	3,22	-10,01	-0,89	1,64	10,97	9,10
Rio de Janeiro	2,19	-2,04	0,20	18,02	20,01	21,00
São Paulo	-7,53	-17,28	-7,30	-0,95	5,18	2,36
Paraná	-12,99	-21,71	-14,05	2,41	9,44	8,37
Santa Catarina	-2,34	-4,91	-0,51	-3,28	1,82	4,53
Rio Grande do Sul	-28,46	-30,70	-17,38	-1,67	7,98	10,77
Goiás	-2,48	-11,86	-3,24	3,19	5,76	8,60
Distrito Federal	10,60	5,50	7,54	4,49	16,28	12,53
	-2,45	-10,14	-5,25	4,22	8,50	8,58

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 9 - Índice nominal de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02
Brasil	99,30	103,12	99,19	100,84	104,26	100,23	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31
Rondônia	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07
Acre	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,57
Amazonas	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,19
Roraima	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62
Pará	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79
Amapá	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87
Tocantins	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30
Maranhão	89,09	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79
Piauí	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,06
Ceará	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90
Rio Grande do Norte	99,69	102,83	100,59	106,25	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76
Paraíba	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,16
Pernambuco	96,62	101,19	99,78	97,11	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36
Alagoas	93,31	99,36	98,19	96,74	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73
Sergipe	98,55	103,50	102,92	91,50	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73
Bahia	104,52	108,71	108,47	103,44	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17
Minas Gerais	99,87	105,33	101,79	107,55	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,65
Espírito Santo	108,85	113,90	107,41	110,17	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,20
Rio de Janeiro	96,77	102,62	98,45	102,42	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,55
São Paulo	97,86	99,32	95,42	97,04	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72
Paraná	104,29	109,17	103,93	104,06	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28
Santa Catarina	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,60	114,25	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65
Rio Grande do Sul	103,95	111,48	103,82	103,47	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42
Mato Grosso do Sul	103,11	105,70	96,24	107,11	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16
Mato Grosso	96,40	102,09	104,76	114,03	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,64
Goiás	101,24	107,45	102,50	105,60	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82
Distrito Federal	100,94	101,48	111,35	105,97	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA – PMC
Tabela 10 – Contribuição das atividades para o índice mensal nominal de vendas no varejo(1) da UF, por Unidade da Federação – Brasil
Mês: abr/2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil						
Ceará	4,03	0,94	0,25	0,37	1,37	1,07
Pernambuco	11,43	0,70	-0,50	1,98	4,00	5,55
Bahia	2,84	1,00	-1,92	1,50	1,58	0,67
Minas Gerais	5,41	5,43	-1,45	0,24	-0,29	1,09
Espírito Santo	5,79	1,27	1,06	0,28	1,96	1,26
Rio de Janeiro	11,34	0,51	8,39	1,20	0,73	0,54
São Paulo	5,96	0,48	-0,05	0,33	1,76	3,53
Paraná	2,92	0,32	0,33	0,35	1,10	0,78
Santa Catarina	0,95	2,18	-1,62	-1,56	1,17	0,49
Rio Grande do Sul	1,84	1,44	-1,59	-0,26	1,41	0,72
Goiás	1,41	0,55	0,78	-0,19	1,06	-0,80
Distrito Federal	2,55	-0,73	-0,59	1,14	3,12	-0,28
	7,84	2,73	1,28	0,52	2,37	0,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-05
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-03
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-
1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Rama
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-05
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centr
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios